

Programa habitacional de MG leva melhorias a mais famílias

Moradas Gerais amplia número de famílias atendidas

O Governo de Minas está ampliando o alcance do Moradas Gerais, maior programa de melhoria habitacional da história do estado. Neste sábado (13), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) deu início ao novo cadastro de moradores do bairro Novo Lajedo, na região Norte de Belo Horizonte, onde a iniciativa já está mudando a realidade de centenas de pessoas.

A auxiliar administrativa Priscila Pereira Damasceno, de 30 anos, realizou o cadastro e, agora, vê o futuro com mais segurança e conforto para ela e o noivo.

“Como eu tenho visto alguns vizinhos com a casa reformada, a minha expectativa é que o programa sane os problemas da minha residência. Eu perco móveis, eu já não compro móveis porque sei que no período chuvoso vai estragar. Com o benefício, vou poder resolver esses problemas que eu não tenho condições financeiras para sanar”, disse Priscila.

As obras na casa de Marcela dos Santos, 36 anos, estão a todo o vapor. A moradora, que tem um filho transplantado, já está vendo a transformação proporcionada pelo Moradas Gerais. “Minha casa mofava muito no quarto, pingava na cozinha, as telhas estavam quebradas. Vai ser muito bom para o meu filho e para minha família. A reforma veio na hora certa”, comemorou a moradora.

Com o mutirão, a expectativa



Armando Jr / Sedese MG

A Sedese deu início ao novo cadastro de moradores do bairro Novo Lajedo

é cadastrar quase 300 novas famílias. O objetivo é garantir que mais famílias em situação de vulnerabilidade tenham suas casas reformadas, dando mais segurança, autonomia e dignidade para quem mais precisa.

Com investimento de R\$ 38 milhões, a iniciativa inédita vai contemplar 1.000 casas, com até R\$ 35 mil por residência para intervenções como troca de telhados, pisos, revestimentos, impermeabilização, pintura e melhorias elétricas e sanitárias.

O vice-governador Mateus Simões celebrou o avanço da iniciativa e reforçou o compromisso de Minas com as famílias em si-

tuação vulnerabilidade.

“Este programa representa o que há de mais concreto em transformação social. Cada obra entrega dignidade e segurança. O Moradas Gerais já mostra resultados muito positivos, e vamos trabalhar para ampliar e alcançar ainda mais famílias mineiras”, ressaltou o vice-governador.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, os resultados comprovam a força transformadora do programa.

“O Moradas Gerais já mudou a vida de 100 famílias que conviviam com infiltração, mofo e até mesmo sem banheiro. Esse

novo cadastro abre as portas para que mais pessoas tenham acesso a uma moradia digna. É uma política pública inovadora, que começou em Belo Horizonte e já nos dá a perspectiva de chegar a mais regiões de Minas”, enfatizou a secretária.

O cadastro realizado neste sábado pela Sedese vai permitir que a equipe técnica avance para a etapa de vistoria, identificando os lares em maior situação de risco. Após essa etapa, as necessidades de cada imóvel são avaliadas por um profissional, em conjunto com os moradores, garantindo que as obras atendam às demandas mais urgentes de cada família.

SP confirma segundo caso de sarampo em 2025

O estado de São Paulo registrou o segundo caso de sarampo este ano. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, o paciente é um homem de 27 anos, morador da capital paulista, não vacinado e que havia viajado recentemente ao exterior. Segundo a pasta, ele já recebeu atendimento médico e teve alta.

O outro caso havia sido identificado em abril deste ano, também em um morador da capital paulista.

Entre janeiro e novembro deste ano, 37 casos de sarampo foram confirmados em todo o Brasil, segundo informações do Ministério da Saúde. Todos estes casos foram importados, ou seja, adquiridos em viagens, sem transmissão local do vírus.

O número de casos de sarampo vem se intensificando neste ano na região das Américas. Até o dia 7 de novembro de 2025, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), foram confirmados 12.596 casos de sarampo em dez países das Américas, com 28 óbitos, a maior parte deles registrados no México.

De acordo com a Opas, essa transmissão tem afetado principalmente comunidades com baixa cobertura vacinal: 89% dos casos ocorreram em pessoas não vacinadas ou com status vacinal desconhecido.

O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa e que já foi uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo. A transmissão do vírus ocorre de pessoa a pessoa, por via aérea, seja ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

A doença é tão contagiosa que um paciente infectado pode transmiti-la para 90% das pessoas próximas e que não estejam imunes. Por isso, a vacinação contra o sarampo é extremamente importante. A imunização é a principal forma de prevenção contra a doença.

Os principais sintomas do sarampo são manchas vermelhas no corpo e febre alta, acima de 38,5 graus, acompanhada de tosse, conjuntivite, nariz escorrendo ou mal-estar intenso. Os casos podem evoluir para complicações graves podendo causar diarreia intensa, infecções de ouvido, cegueira, pneumonia e encefalite (inflamação do cérebro). Algumas dessas complicações podem ser fatais.

Especialização em Políticas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial em MG

Estão abertas as inscrições para a seleção de estudantes para a 3ª turma da Especialização em Políticas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (2026-2027), da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG). O curso representa uma oportunidade para quem busca aprofundar conhecimentos e desenvolver práticas que impactam diretamente a qualidade do cuidado ofertado em saúde mental e atenção psicossocial no SUS aos cidadãos.

A especialização com 38 vagas é gratuita e será ministrada em regime presencial, na sede da ESP-MG, em Belo Horizonte. São 36 vagas destinadas a gestores/as e trabalhadores/as de saúde mental da rede pública de saúde dos municípios mineiros



ESP-MG / Divulgação

Governo de Minas Gerais abre inscrições para a 3ª turma

ou da esfera estadual e duas vagas destinadas a representantes do segmento de usuários no controle social em saúde em Minas Gerais.

O objetivo do curso é promover a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, gestores e par-

ticipantes do controle social no Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais para que possam atuar na atenção psicossocial.

Conforme o coordenador de Política, Planejamento e Gestão

em Saúde da ESP-MG, Bruno Reis de Oliveira, a especialização conta com uma formação ampla para o profissional que atua na área de saúde mental.

“Nosso curso traz desde abordagens mais específicas como a infância e adolescência, até temas que são muito relevantes, especialmente aqui em Minas Gerais, em razão dos eventos recentes de desastres ambientais, como o rompimento das barragens. Então, temos também uma oferta de conteúdo direcionado às situações de emergência em saúde pública e temas bem necessários como a temática do racismo, que tem implicações no acolhimento dos usuários do SUS que procuram os serviços de saúde”, explica o coordenador.